

APRESENTAÇÃO

Em sua quarta edição de 2018, e em seu décimo quinto número, a Ribanceira reúne um total de oito artigos da área dos estudos linguísticos.

Abrindo a edição, José Sena, em “Entextualização, indexicalidade e a produção discursiva do cuidado à saúde sexual lgbti+ no interior da amazônia oriental”, investiga sobre como práticas discursivas têm sido determinantes na produção do mundo social do cuidado à saúde sexual de jovens LGBTI+ no interior da Amazônia Oriental.

Em “A coesão textual em exemplares do gênero miniconto”, Jonilson Pinheiro Moraes analisa o processo de coesão textual em exemplares do gênero de texto miniconto por meio da identificação dos mecanismos coesivos utilizados e da tentativa de compreensão do funcionamento desses mecanismos na construção textual do gênero.

Em “Uma abordagem sobre discurso e a discursividade ‘Araguaína, a capital do boi gordo’”, Andréia Nascimento Carmo e Valdivina Telia Rosa de Melian apresentam, pelo viés da análise de discurso, algumas considerações sobre a discursividade “Araguaína, a Capital do Boi Gordo”, localizada no estado do Tocantins.

Maria Dilma de Carvalho Lisboa, no artigo intitulado “Leitura literária na escola: considerações históricas, concepções de leitura literária e o ensino da literatura”, analisa alguns fatores sociohistóricos que se entrelaçam ao modo como a leitura do texto literário tem se constituído como objeto de ensino na sala de aula

No texto “O dicionário infantil como ferramenta didática nas aulas de Língua Portuguesa: algumas propostas”, Maria Ednalva Lima e Silva e Luís Henrique Serra apresentam a análise de um dicionário destinado a educação infantil, aprovado pelo PNLD, observando os recursos disponíveis no dicionário e que podem ser utilizados pelo professor na aula de língua portuguesa e em outras aulas.

Williams Jacob Ekou, no artigo “Analyse sémantique des unités phraséologiques somatiques de l’agni morofoué”, promove, a partir de uma abordagem descritiva e explicativa, os significados metafóricos e metonímicos de algumas expressões fraseológicas somáticas do agni morfusado, a partir das quais o autor procurou compreender a visão e a percepção do mundo desse povo.

Em “Da morfologia ao discurso: o caso do sufixo –ismo para denominar práticas homossexuais”, Jonathan Ribeiro Farias de Moura analisa as disputas de sentido com a palavra homossexual adjungido ao sufixo *-ismo* e o efeito de patologia que esse mecanismo apresenta.

Por fim, em “Cartografia linguística: um estudo semântico-lexical da fala dos moradores do município de Igarapé-Miri/Pa”, Silvany Santana de Oliveira Costa e Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva apresentam uma análise semântico-lexical dos dados resultantes de uma pesquisa de mestrado aplicada *in loco* com os moradores da região de Igarapé-Miri, analisando as ocorrências semântico-lexicais de natureza diatópica e diastrática encontradas na fala dos referidos moradores.

Boa leitura!

Elielson de Souza Figueiredo & Raphael Bessa Ferreira
Editores da Revista Ribanceira